

CI SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR (30 de outubro de 2001)

Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e um, às 9h00, no Estádio do Pacaembu, realizou-se a CI Sessão Ordinária do COMTUR, sob a presidência do Sr. Eduardo Sanovicz e com a presença dos membros convidados que se encontram relacionados no final desta Ata. Sr. Eduardo começou a reunião colocando a ata da última sessão para aprovação. Em nada havendo a ser declarado, a ata foi considerada aprovada. Registrou a presença da Sra. Nádia Campeão, Secretária Municipal de Esportes, e a convidou para compor a mesa. Registrou também, a presença do Sr. Júlio Filgueira Chefe de Gabinete da SEME e do Sr. Roberto Pitta, Administrador do Estádio do Pacaembu. Passou a palavra a Sra. Nádia Campeão que agradeceu o convite e iniciou comentando que a Secretaria de Esportes trabalha com três frentes de trabalho: uma delas é a ação de recuperação da Secretaria e seus bens públicos, outra vertente são ações na área social e a terceira área de intervenções diz respeito justamente à ações na promoção de esportes que se relacionam com a promoção da própria Cidade e ao seu desenvolvimento, possibilitando a geração de empregos e eventos esportivos. A Secretaria Municipal de Esportes administra unidades próprias, motivo pelo qual deverá dedicar-se durante os quatro anos de sua gestão, em ações de recuperação de seus equipamentos, que são: 45 centros esportivos, 200 clubes desportivos municipais e entorno de 150 unidades avulsas, que terão que ser recuperados e mantidos regularmente. Comentou que a maioria dos equipamentos são grandes, e estão com muitos problemas, como o Autódromo de Interlagos que possui 1 milhão m² por isso as ações de recuperação são fundamentais para que o público volte a utilizar esses equipamentos. Ressaltou que os equipamentos foram construídos há 25 anos e já estão obsoletos para os conceitos atuais de lazer, esporte e entretenimento. Esse projeto está sendo financiado pela Prefeitura, com apoio de algumas empresas e existe a idéia de encaminhar ao Governo um projeto para se criar um Fundo Municipal de Esportes que possa talvez fazer um movimento maior de captação de recursos e acelerar o processo de recuperação. Outra ação diz respeito às atividades na área social, que é mais voltada para a criança e ao jovem, dando acesso às pessoas carentes aos clubes da Prefeitura, porque com todos funcionando pode-se atender cerca de 300 mil pessoas. Nesta linha está se trabalhando com 2 programas: um com parceria das Secretarias da Educação, Cultura, Meio Ambiente e Abastecimento, com atividades para crianças no período das férias, que em julho passado beneficiou 30 mil crianças e a meta é que este número dobre no mês de janeiro de 2002. Comentou que o outro projeto é permanente e se chama "Mais Esporte", que prevê que a criança possa ficar no centro esportivo até três horas por dia, três vezes por semana, não se restringindo apenas uma modalidade esportiva e sim, a uma iniciação esportiva que já está beneficiando cerca de 50 mil crianças. Ressaltou que este programa é mais adequado para se fazer parcerias, pois cada um dos módulos atendem de 300 a 500 crianças e tem um custo próprio e através das parcerias iremos ampliar o projeto. A terceira questão está voltada às ações de promoção do esporte, surgindo também iniciativas para melhorar a imagem da cidade, dando condições de utilização dos espaços públicos para realização de eventos de médio e grande porte. Ressaltou que esta não é uma ação de uma única Secretaria, tem que envolver toda a Prefeitura para se rever a vida em São Paulo, principalmente no que diz respeito às ações de lazer, entretenimento, cultura, esportes, de revitalização dos parques, para uma melhor valorização da cidade, tanto para os moradores como para os visitantes, sendo um bom exemplo o programa "Viva São Paulo", que tratam-se de eventos variados que podem ser realizados em parques, praças e no Minhocão, como já ocorreu, pois ele fica fechado aos domingos para o lazer e já contou com a presença de mais de 6.000 pessoas. Comentou que este programa está ligado ao programa de Recuperação das Ruas de Lazer, que ficou abandonado e está retornando com o apoio da Secretaria de Esportes. Enfatizou que este programa tem como

base o voluntariado e já está sendo realizado um treinamento com os agentes voluntários e uma rua só se transformará em rua de lazer se solicitada pelos seus moradores. A Sra. Nádia Campeão ressaltou que a Secretaria Estadual de Esportes promove os Jogos Abertos do Interior, que é muito tradicional e mobiliza muito o esporte no interior. A capital não participa, desta forma a SEME está propondo a realização destes jogos na cidade, e uma série de entidades já estão apoiando. Comentou que a adesão do SESC já está concluída e estão em tratativas com alguns clubes, fazendo assim uma grande mobilização na cidade. Enfatizou que primeiro é necessário firmar todos os eventos de médio e grande porte que a cidade já possui, para depois ampliar o calendário da Cidade. Neste sentido já foram realizadas algumas ações para tentar atingir os objetivos: a primeira foi a Secretaria entrar na disputa para sediar os jogos Pan-Americanos, que era um objetivo muito distante. Comentou que os pleitos foram feitos no ano de 2000 e anteriormente São Paulo, por alguns motivos, se omitiu completamente de lutar para sediar os jogos e a cidade do Rio de Janeiro foi muito mais ativa na captação deste evento, saindo na frente de São Paulo. Ressaltou que a Secretaria sabia que iria ser muito difícil conseguir ter condições melhores na apresentação dos programas à Organização dos Jogos, mas que era possível, por isso o acordo final foi de que São Paulo seria a segunda opção para sediar os jogos, se houvesse algum problema com a candidatura do Rio de Janeiro e já conta com o apoio do COB (Comitê Olímpico Brasileiro) e este processo será finalizado em janeiro. O Rio de Janeiro está buscando cumprir todas as solicitações e também foi discutido que se o Rio de Janeiro conquistasse a sede, que dividisse algumas modalidades com São Paulo. O mais importante é que a cidade volta a disputar eventos deste tipo e está constatado que é preciso divulgar, em todas as oportunidades, o potencial de São Paulo, que conta com apoio de entidades particulares. Existem na cidade 270 clubes, 1.070 quadras de tênis, 170 ginásios poliesportivos só nos clubes, 150 campos de futebol, tudo isso além da rede municipal e em nenhuma outra cidade do país tem essa dimensão. Devido a isso, a Secretaria iniciou este projeto que irá gerar vários frutos e se não se conseguir sediar os Jogos Pan-Americanos, São Paulo começará a se preparar para outros eventos. Comentou que para disputar eventos deste porte são necessários cerca de 7 a 8 anos de antecedência, que é quando se inicia as preparações, dando como exemplo os E.U.A, que já estão disputando as Olimpíadas de 2012. Ressaltou que a Secretaria tem muitos problemas para disputar esses eventos porque todos exigem suporte financeiro, a exemplo dos campeonatos de futebol; torneios de tênis e a própria Fórmula 1, se tornaram grandes espetáculos e também grandes negócios na área de esportes, havendo uma proliferação de empresas especializadas em marketing esportivo, que se tornou uma grande indústria. Por isso quando questionam sobre os investimentos que a Prefeitura faz no Autódromo, na verdade não é apenas um investimento, mas sim uma possibilidade de negócios para a cidade, em captação de eventos que geram muitos empregos, renda e principalmente, arrecadação para a cidade. Em relação a ocupação do Autódromo, no resto do ano, foi feita uma reunião com os organizadores do Grande Prêmio de Motovelocidade para verificar a possibilidade de trazer a prova para São Paulo, o que seria interessante, pois São Paulo tem público para este evento, porém a proposta feita pelo organizador é totalmente financeira, onde a Prefeitura terá que fazer um investimento inicial de U\$ 4,5 milhões, representando quase a metade do investimento da Fórmula 1. Comentou que outro problema da SEME são que as instalações dos equipamentos estão muito superadas, talvez os clubes privados tenham se esforçado para se modernizar, mas que mesmo assim, não acompanharam a evolução da área esportiva. Esse é um dos grandes problemas do Autódromo, pois todo ano surgem novas exigências que se não forem cumpridas, a corrida não se realiza na cidade. Comentou que os outros equipamentos não foram atualizados e que hoje São Paulo não tem uma arena esportiva multi-uso como outros países. O equipamento mais importante que a cidade possui é o Ginásio do Ibirapuera que não tem mais como modernizar, pois como o Pacaembu, também é tombado pelo Patrimônio Histórico, trazendo uma série de

problemas, porque os equipamentos não atendem as exigências internacionais não tendo condições de realizar disputas internacionais. Comentou que a SEME está com um projeto para recuperar o Ginásio Poliesportivo do Pacaembu, que com a capacidade atual reduz seu potencial. Se a Cidade conquistar a sede dos jogos Sul-Americanos ou Pan-Americanos deverá ser criado um grande plano de trabalho de recuperação e de construção de novas instalações. Este é um desafio que a Cidade e o Estado de São Paulo tem que enfrentar para poder trazer novos eventos para a cidade. Existiu uma movimentação, na iniciativa privada, para construir uma arena super moderna, envolvendo a Rede Globo, uma construtora e uma empresa Norte Americana, onde as negociações estavam avançadas para a construção no Parque Villa Lobos, mas que depois dos atentados ocorridos nos E.U.A, a iniciativa foi arquivada. O Sr. Eduardo abriu a palavra aos conselheiros. O Sr. Jarbas comentou que há 18 anos, existia uma feira de filhotes de cães de raça e que poderiam ser criados eventos como este com a possibilidade de realização de shows e outras atividades para crianças, em conjunto, onde a iniciativa privada patrocinaria e a Prefeitura só teria que limpar a área no final do evento. Comentou que a Fórmula 1 não doa verba para o Fundo Municipal de Turismo, o que é previsto em lei, dizendo que uma porcentagem sobre os anúncios feitos na Fórmula 1 poderiam ser arrecadados para este fundo. A Sra. Vanessa parabenizou a Secretaria pelas iniciativas, perguntando se a recuperação do Pacaembu irá ter parcerias com empresas privadas e se vão ser criados fundos para essa recuperação. O Sr. Domingos perguntou à Sra. Nádia porque não utilizar o Autódromo para lazer nos períodos ociosos. O Sr. Aristides registrou que não se lembrava de nenhuma reunião do COMTUR, onde um Secretário trouxesse uma política de atuação tão forte como a da SEME, o que deveria servir de exemplo as outras Secretarias, por gerarem negócios turísticos para a cidade de São Paulo. Comentou que todos têm acompanhado a criação da Secretaria da Juventude e da fusão do esporte com a juventude e gostaria de saber como a Sra. Nádia vê isso. O Sr. Carlos Gusmão comentou que a cidade de São Paulo tem uma economia muito forte e que as entidades privadas deveriam investir em projetos a exemplo do "Adote uma Praça", e perguntou ainda o que a Prefeitura está fazendo para a terceira idade. A Sra. Nádia Campeão esclareceu que a Secretaria tem a compreensão de que, embora o foco principal na área social é a criança e o adolescente, a terceira idade não foi esquecida, principalmente em São Paulo onde a expectativa de vida é muito grande e que cada vez mais teremos pessoas acima de 60 anos. Comentou que foi regulamentada uma lei de autoria do Sr. Vereador José Martins Cardoso, aprovando programas para a 3ª idade em todos as unidades dos centros esportivos, com atividades direcionadas. Em relação a parcerias não é fácil formatá-las e as empresas fazem certas exigências onde a Prefeitura não pode garanti-las por força da lei. Dois exemplos podem ser dados: a publicidade no local do investimento e o alto custo das reformas. Ressaltou que existem empresas que se interessam em apoiar o programa "Mais Esporte", mas acham o custo operacional do projeto muito alto, tornando esta uma obrigação só da Prefeitura. Finalizando, comentou que não está no objetivo da Secretaria ou da Prefeitura privatizar o Autódromo ou o Pacaembu, que seriam processos muito polêmicos e complicados, envolvendo amplos debates na Câmara, na sociedade e na imprensa. A Secretaria tem a idéia que o Pacaembu é um patrimônio da cidade e só teria interesse em comprá-lo alguém que tivesse a intenção de transformá-lo em uma grande arena para eventos de todo tipo, o que encontraria uma resistência enorme de toda a região. Ressaltou também que pelo Pacaembu ser tombado não se pode mexer em quase nada, criando obstáculos para privatizá-lo. Comentou que é mais fácil trabalhar no Pacaembu com a idéia de qualificá-lo e transformá-lo em um centro para futebol, podendo o mesmo ser aberto à visitação pública. Sugeriu a venda de ingressos para os jogos antecipadamente nos hotéis, com arquibancadas para os turistas etc. Comentou que a discussão sobre o Autódromo tem que ser feita com tranqüilidade por ser um espaço que pode sediar vários eventos. Um projeto de autoria do Ver. Goulart, chamado Parque do Autódromo, inclui um parque com área

pública fora do circuito da pista, um deck em torno do lago, quadras poliesportivas, paisagismo em uma área que será aberta e ciclovias para que toda a população possa usar. O Sr. Eduardo, em nome de todos os conselheiros, agradeceu a presença da Sra. Nádia e de toda sua equipe e registrou que por muito tempo foi discutido o quanto seria facilitado o trabalho e o processo de desenvolvimento do setor de turismo, se os interlocutores responsáveis pelo setor público tivessem a absoluta consciência das possibilidades de trabalho em conjunto. Deu a palavra aos Srs. Conselheiros. O Sr. Aristides informou a todos sobre o estado de saúde do Sr. Roberto Gheler, presidente do SPC&VB. O Sr. Eduardo ressaltou sua falta principalmente neste momento, pois estava sendo conduzida uma ação sobre um acordo que estava praticamente fechado a respeito do problema de equacionar o assunto hotéis e flats e o Sr. Roberto estava com um papel destacado neste movimento. Sr. Carlos Gusmão explanou que no site do IG do dia 29 de outubro, a imprensa informou que os pacotes para o Brasil aumentaram em 19,4% e a culpa recaiu sobre a hotelaria, os transportes e sobre os guias. Comentou que contestou o IG e foi informado que esses dados foram cedidos pela ABAV. Solicitou ao representante da ABAV esclarecimentos. Sr. Tamura respondeu que essas informações foram cedidas pela assessoria de imprensa da ABAV Nacional e não da ABAV-SP. Sr. Armando informou e convidou a todos a participar do V SINEPROM, que será realizado dia 03 de dezembro, no Novotel Center Norte. É um seminário voltado às empresas que trabalham com eventos e serão tratados assuntos de segurança, saúde, uso de materiais na montagem de estandes promocionais em feiras etc. Sr. Eduardo fez três registros de alterações de membros: 1. Assume a cadeira da ABAV como titular o Sr. Amauri Caldeira, 2. O DSV indica como suplente o Sr. Reinaldo Peres Rodrigues, 3. A Sra. Mirna Busse assume a titularidade da Secretaria de Cultura. As justificativas de ausências são: ABEOC- Sr. Sérgio Bicca, Business Travel - Sr. Rubens Tavares, ABRACEF - Sra. Ana Luisa Diniz Cintra e ABRAJET - Sr. Paulo Santos Mattos. Informou, a todos, que no dia 7 de dezembro serão realizados dois eventos, sendo: 1. Workshop de Captação de Eventos organizado no âmbito do Comitê de Captação Paulistano de Captação e Promoção de Eventos , 2. Haverá a assinatura de dois protocolos de intenções sobre o Carnaval e Fórmula 1. Informou também, que a cidade de São Paulo passou pela primeira fase na captação do Congresso Mundial de Nefrologia que será realizado em 2007 e na próxima semana acontecerá o Congresso da ICCA (International Congress & Convention Association), onde o Anhembi estará presente em conjunto com a comitiva brasileira composta por 19 empresas. Comentou que neste ano foi lançada uma candidatura Latino Americana para o "board" mundial da ICCA e o Sr. Eduardo será o candidato. Informou que o Anhembi estará participando, em cooperação com o SPC&VB e outras empresas, da WTM (World Travel Market), em Londres, de 13 a 16 de novembro. Enfatizou que a participação de São Paulo na FIT (Feira Internacional de Turismo), realizada em Buenos Aires teve um resultado positivo e foi atendido mais de 1.500 pessoas. Ressaltou que a Sra. Prefeita estará na Europa, na semana que vem, para realizar um conjunto de ações, no sentido de conseguir novas parcerias, novos produtos e recursos para a cidade. A Sra. Prefeita também irá divulgar uma feira que será realizada, no próximo ano, em São Paulo chamada URBES 2002. Esta feira terá como foco as práticas de gestão de cidades e serão convidados Municípios, Estados, fornecedores, empresas que contribuem com produtos e serviços para a melhoria da qualidade de vida das cidades. Informou que um grupo de cidades idealizou e organizou um Seminário Metropolitano de Turismo, no último dia 24 de outubro, onde foram convidados Secretários e Diretores de Turismo das 39 cidades da região metropolitana. O dia todo foi de debates no qual um dos temas foi a questão dos conselhos de turismo, onde o Sr. Jarbas Favoretto, na condição de Secretário Executivo do Conselho Estadual, fez uma apresentação a todos. Iniciou-se um processo e serão realizados outros eventos no mesmo formato e o Anhembi foi incluído na coordenação. Comentou que desde o dia 18 de outubro, o Palácio de Convenções do Anhembi foi fechado para reformas, onde está sendo trocado toda a parte elétrica e

hidráulica, o forro, luminárias, cortina, piso, divisórias, refazendo a pintura, concluindo os banheiros etc. Foi adotada uma série de medidas de segurança, além de complementar o programa de climatização. Ressaltou que esta é a primeira grande reforma do Palácio das Convenções desde 1972. No dia 22 de novembro, todos serão convidados formalmente e oficialmente para a reinauguração do Palácio das Convenções, que estará com um outro patamar de qualidade e com uma nova política comercial. Registrou que a obra está sendo realizada com recursos próprios da Anhembi gerados pelo processo de reestruturação que a empresa passou ao longo deste ano, conforme as determinações da Sra. Marta Suplicy. Registrou também, em nome de toda a equipe do Anhembi, o agradecimento pelas sugestões, idéias, dicas e alertas para a reestruturação do Palácio e sem dúvida este momento ficará na história da indústria paulista do turismo e do setor de eventos. Sr. Jarbas Favoretto lembrou já foi utilizada a laje do Palácio para realização de feiras, questionou o Sr. Eduardo se há atualmente possibilidade de utilizar este espaço. Sr. Eduardo informou que estão sendo feitos alguns testes de carga e atualmente, a laje tem condições de ser usada, somente com algumas restrições. Está sendo verificado, junto com a engenharia do Anhembi, as partes técnicas. Ressaltou que o Grande Auditório e a laje entrarão no processo de reforma em conjunto com o Pavilhão. Sr. Seraphim questionou se a parte viária do entorno já está detalhada, pois gostaria de ajudar no que for do seu alcance. Sr. Eduardo informou que ainda não está detalhada e agradeceu a ajuda, principalmente porque daqui a 18 meses teremos o hotel pronto. Convidou a todos para realizar uma visita técnica no Estádio do Pacaembu. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Eduardo Sanovicz encerrou a reunião às 12h05. Para constar, eu, Luciana Bertaglia do Canto, lavrei a presente ata, que se aprovada será assinada pelos membros do Conselho.

São Paulo, 30 de Outubro de 2001.

Secretária	Luciana Bertaglia do Canto	_____
Presidente	Eduardo Sanovicz	_____
Vice-Presidente	Aristides de La Plata Cury	_____
Sec. Executiva	Denise Battistini	_____
Sec. Exec. Adj.	Armando A. P. C. Mello	_____
ABAV/SP	Shigueru Tamura	_____
ABBTUR	Marlene Matias	_____
ABIH	Antônio Reinales	_____
ABIH	Fábio Ionescu	_____
ABREDI	José Américo D. Rocha	_____
ABREDI	Percival Maricato	_____
ACSP	Alessandra C. Ferreira	_____
ASSOCITUR	Jorge Miguel dos Santos	_____
CET	Luis Antonio Seraphim	_____
EMURB	Donisete F. dos Santos	_____
SEME	Júlio Filgueira	_____
SF	Mário Sasaki	_____
SHRBS/SP	Domingos Chiappetta	_____
SINDETUR	Marciano Freire	_____
SINDEGTUR	Carlos Alberto Gusmão	_____
SMC	Mirna B. Pereira	_____
SMC	Vera Lúcia Dias	_____

